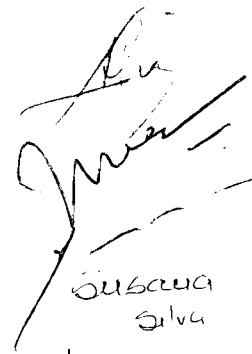


Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número dezanove

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia vinte e oito de abril de dois mil e dezassete



Susana
Silva

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezassete, e em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo sétimo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quarto e trigésimo terceiro do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão Ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia, e pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, respetivamente Primeiro Secretário e Segundo Secretário.-----

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-----

António José Borges Prata, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Marcelino António Rosa Piçarra, Fernando Manuel Sérgio de Jesus, Celina Marisa Sôto Cardoso, João Maria Diogo Sequeira, Luís Miguel Pires Marinho, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade, Olímpio Filipe Martins Pedro, Joaquim António Rebelo Santos, Armando António Amado Pereira Caramelo, Vítor Salvador Soares Lemos, Artur Paulo Ricardo Primo e Jorge Miguel Graça Lourenço.-----

Faltaram à Sessão os seguintes Deputados Municipais:-----

Hermínio José Costa Albino (CDS/PP);-----

Luís Manuel Ramos Saraiva (CDS/PP);-----

Carlos Manuel Marques Videira (I);-----

Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha (PPM);-----

A Câmara esteve representada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Senhor Vereador Paulo Jorge de Lemos Amaral.-----

Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

Às nove horas e quarenta e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão.-----

-----PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O Senhor Presidente colocou à disposição do público este período a ele destinado, tendo constado não haver nenhuma inscrição.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DEZOITO-----

O Senhor Presidente pôs à discussão a ata da sessão anterior com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o texto a todos os Deputados.-----

De seguida **o Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número dezoito, tendo a Assembleia deliberado **aprová-la por maioria** com votos a favor de PS; PSD; CDS/PP; PPM; três (3) Deputados Municipais IND; e uma (1) abstenção do PSD (Marcelino Piçarra).-----

De forma a dar cumprimento ao disposto no DL. n.º 4/2015, de 07 de janeiro, que aprova o novo Código de Procedimento Administrativo, mais precisamente no n.º 3 do seu artigo 34.º, não participaram na votação da Ata n.º 18, os Senhores Deputados Municipais Jorge Miguel

Graça Lourenço e Artur Paulo Ricardo Primo, em virtude de não terem estado presentes na Sessão a que a mesma respeita.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS GRUPOS MUNICIPAIS E DOS DEPUTADOS INDEPENDENTES**-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção saudando em primeiro lugar, o facto de os “brevemente”, proferidos pelo Senhor Presidente da Câmara, começarem a chegar. Um desses “brevemente”, foi a proposta da bancada do PSD, de homenagem aos antigos Autarcas do Município, que decorreu no passado dia vinte e cinco de abril.-----

Lamentou que não tenha sido aproveitada a oportunidade para também homenagear outros eleitos locais, sugerindo que seja feita uma homenagem aos Senhores Presidentes de Junta, através da colocação de morais, nas respetivas Juntas de Freguesia.-----

Em segundo lugar, saudou a Sessão Comemorativa do 25 de Abril, a qual considerou de muito bonita. Acrescentou que gostou bastante do vídeo promocional do Concelho, afirmando que peca por tardio.-----

Recordou que há já oito anos que chama a atenção para o facto de a bandeira do Concelho, ser atualmente verde e branca.-----

Congratulou-se por constatar, que mais um dos “brevemente” está a ser executado. Falava dos passeios da Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os quais se encontravam em péssimas condições, mas que hoje estão a ser arranjados. A terminar, perguntou se o Município, não dispõem de funcionários, com capacidade para executar este tipo de trabalho.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Disse ter conhecimento de que a Câmara, está a ser alvo de uma inspeção por parte da Inspeção Geral das Finanças, sobre possíveis irregularidades. Assim, solicitou que fosse dado conhecimento, àquela Assembleia Municipal, das comunicações trocadas entre a Inspeção Geral das Finanças e o Município.-----

Contou, que após leitura da última ata do Executivo, ficou a saber que os Senhores Vereadores do CDS/PP prestaram declarações à Polícia Judiciária relativamente a irregularidades cometidas pelo Executivo. Quis saber se o Senhor Presidente também prestou declarações, e qual o assunto que está em causa.-----

Abordou um outro assunto, a Mobilidade Intercarreiras. Recordou que aquando da aprovação do último Mapa de Pessoal, a bancada do CDS/PP, votou contra. Mais recordou, que aquela votação, foi por eles justificada, na altura, com o conseqüente aumento do Orçamento, resultante do aumento do vencimento dos funcionários. Lembrou que a previsão que constava do Mapa de Pessoal, admitia procedimentos concursais para progressão dos funcionários, lamentando que não tenha sido esse o caminho seguido, mas sim o da Mobilidade Intercarreiras. Afirmou, que com a utilização da figura da Mobilidade Intercarreiras, alguns funcionários, passarão para lugares de carreiras superiores, sem que para isso tenha existido qualquer auto valorização.-----

Intuiu que o que decorrerá desta situação, será uma possível reposição de lugares e de dinheiros recebidos indevidamente.-----

Ainda sobre este assunto, disse ter conhecimento de que existem processos de Mobilidade sem que o respetivo despacho esteja assinado, e ainda a existência de um despacho de Mobilidade para familiares diretos do Senhor Presidente da Câmara, o qual foi assinado pelo próprio.-----

Alves
Jesus
Susana Silva

Na opinião da bancada do CDS/PP, aquela é uma forma camuflada de favorecimento de alguns funcionários em detrimento de outros que poderiam concorrer, caso houvessem concursos legais. Assim, acusou o Senhor Presidente da Câmara de estar a cometer erros no que diz respeito à gestão do pessoal.-----

Disse ter conhecimento, que ao Gabinete Jurídico do Município, devido a falta de informação, é-lhe difícil emitir pareceres sobre a legalidade dos processos de Mobilidade.-----

Falou sobre os CTT. Disse ter conhecimento, que atualmente, a correspondência é transportada de Sernancelhe para a Mêda. Pessoalmente, mostrou-se um pouco indignado com aquela situação.-----

Perguntou, sendo o Governo do PS e o Senhor Presidente da Câmara um representante do PS, como é que permitiu que aquele serviço tenha sido centralizado numa Câmara PSD. Disse não entender como é que o Senhor Presidente deixou fugir mais um serviço do nosso Concelho. Considerou aquela situação de perfeitamente inadmissível.-----

Perguntou em que ponto é que se encontra a reparação da estrada que liga Fontelonga à Cornalheira, a qual se encontra degradada há muito tempo.-----

Sobre a sinalização da estrada Mêda-Fontelonga, disse existir uma contradição entre a sinalização vertical e a sinalização horizontal. Aprofundou que existe sinalização vertical de proibição de ultrapassagem onde estão marcadas linhas descontinuas.-----

Recordou, que já anteriormente, chamou a atenção para a falta de sinalização no cruzamento de acesso à Quinta do Cônsul, frisando que até ao momento, ainda nada foi feito.-----

O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Saudou a realização das comemorações do 25 de Abril e a homenagem aos Autarcas. Sublinhou que foi uma iniciativa que partiu da bancada do PSD e que dignificou os quarenta anos em que todos eles, abnegadamente, trabalharam em prol do desenvolvimento do Concelho.-----

Abordou um outro assunto, o fibrocimento da escola. Recordou que foi um assunto já debatido na última Sessão da Assembleia Municipal, pelo que, quis saber se já foi feita mais alguma coisa, inclusive, se as obras serão concluídas a breve trecho.-----

A terminar, e relativamente ao Centro Interpretativo de Longroiva, quis saber em que ponto é que se encontra e se o mesmo irá ser financiado.-----

A Senhora Deputada Municipal Celina Cardoso (CDS/PP), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Recordou que no mandato anterior, o Senhor Engenheiro António César Figueiredo, foi responsável por um projeto com uma verba total de dezoito milhões de euros, dos quais se conseguiram seis milhões de euros.-----

Acusou o Senhor Presidente de, no presente mandato, ter perdido dois milhões e meio de euros desculpando-se com falta de tempo para a realização das obras, porém, e na sua opinião, teve tempo mais que suficiente para andar a fazer obras que não eram necessárias nem tão pouco relevantes e ainda mais obras efetuadas de forma ilegal.-----

Prosseguiu dizendo ter conhecimento de que o Senhor Presidente da Câmara, anda de forma desesperada a prometer eletrificações, pavimentações, etc., para as quais, neste momento, não existe qualquer candidatura. Indagou se o Senhor Presidente não estará a prestar um mau exemplo do que deveria ser a boa gestão do Município.-----

Lembrou que na última Sessão da Assembleia Municipal falou sobre o encerramento das escolas. Quis saber se já foi feita alguma coisa em relação a este assunto e caso tenha havido

Handwritten signatures and notes:
M...
Susana Silva

desenvolvimentos sobre aquele assunto, gostaria que o Senhor Presidente informasse aquela Assembleia.-----

A terminar disse ter uma questão para colocar, a qual considerou de pertinente. Disse ter conhecimento, que aquando da realização de uma visita a Coimbra, foram utilizadas duas viaturas do Município, nomeadamente, o autocarro e uma viatura ligeira, especificando que o autocarro disponha de lugares suficientes. Assim, quis saber porque é que a viatura ligeira transportou três funcionários e ainda quem é que foi na viatura ligeira e com que autorização.-

O Senhor Deputado Municipal João Sequeira (CDS/PP), Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso, no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Quis saber em que ponto é que se encontra a reconstrução da parede, que ali foi tratada na última Sessão da Assembleia Municipal.-----

Partilhou ter gostado muito das comemorações do 25 de Abril. Especificou que gostou do vídeo promocional do Concelho, lamentando não ter visualizado qualquer alusão à freguesia do Aveloso.-----

Lamentou também não ter visto, na Revista Municipal, qualquer alusão à freguesia do Aveloso.-----

O Senhor Primeiro-Secretário, João Paulo Gouveia (PPM), saiu da Mesa a fim de intervir. No uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Expôs que a sua intervenção tinha a ver com as obras da escola. Introduziu que o Senhor Deputado Santinho Pacheco, levantou várias vezes a questão do amianto na escola de Gouveia, tendo até já sido noticiado que a Câmara de Gouveia irá receber cento e noventa mil euros para obras urgentes na escola. Assim, perguntou se o projeto para a escola da Mêda já está aprovado e se já existem verbas.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, na última Sessão da Assembleia Municipal, quando ao ser questionado sobre a vala de betão que se encontra do lado direito no acesso ao Valflor, respondeu que "(...) o estudo já estava feito". Consequentemente e apesar de na altura não o ter feito, pretendeu saber, no pressuposto de que esse estudo está feito, qual a solução encontrada para o mesmo e qual a cronologia para a sua resolução.-----

Contou, que da vista de olhos, que todos os dias dá aos jornais, verificou que seis Municípios do Distrito da Guarda, a saber: Aguiar da Beira, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Pinhel, têm direito ao Acelerador de Investimento. Explicou que o Acelerador de Investimento prevê uma majoração de dez por cento, sendo que para isso basta a aprovação de um projeto. Acrescentou que este programa permite a antecipação das obras, sobretudo no âmbito do PEDU (Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano) e do PARU (Planos de Áreas de Reabilitação Urbana).-----

Relativamente ao PARU, disse ser meritório a preocupação da Câmara quanto à Reabilitação da Zona Histórica, mas observou que por detrás da Igreja Matriz, existe um edifício com dezenas de anos que está inacabado. Partilhou que o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação dá ferramentas para resolver aquele tipo de situações. Quis saber se a Câmara pretende resolver aquela situação e de que forma.-----

O Senhor Primeiro-Secretário, João Paulo Gouveia, regressou à Mesa.-----

O Senhor Deputado Municipal João Zeferino (PSD), no uso da palavra, cumprimentou os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção, fazendo uma pequena introdução. Disse que não se iria alongar muito, até porque se encontram em final de mandato e as "armas" guardam-se para a campanha. Até lá ninguém quer fazer muito reboliço, almejando que haja mudanças. Intuiu

Alto
João
Susana
Silva

que aquele não será o pensamento do Senhor Presidente, mas também é seu dever pensar que as coisas mudam, pelo que invocou um velho provérbio “quem se muda, Deus o ajuda”. Lamentou que na Mêda não tenha sido o caso, até porque, nos últimos anos, o concelho tem vindo a piorar.-----

Abordou um outro assunto, o qual lhe é caro, a Zona Industrial. Disse que desde o início do mandato e na sua opinião, a Zona Industrial deveria ser alargada.-----

A terminar, recordou que passou por ali um Senhor, que a mentira era arte dele, intuindo que o Senhor Presidente da Câmara ou bebe “muita água” ou os livros ficaram por cá, e neste sentido veio-lhe à memória Alves dos Reis, em que para ele a verdade era polvilhada de mentiras, mas eram uma verdade. E para se justificar dizia assim: “Menti agora...Desculpem-me...Foi sem querer...É o hábito”.-----

O Senhor Deputado Municipal Artur Primo (CDS/PP), Presidente da Junta de Freguesia de Valflor, Carvalhal e Paipenela, no uso da palavra, cumprimentou os presentes.-----

Dirigiu-se ao Senhor Vice-Presidente, até porque foi com ele que esteve reunido, questionando se já foi feita alguma coisa sobre a sinalização do caminho que liga Vila Maior-Paipenela-Aveloso e Chãos.-----

Chamou a atenção para um muro, sito na Freguesia do Carvalhal, onde o proprietário ao escavar o talude fez com que todo o terreno envolvente cedesse, deixando à mostra as condutas de água e um poste de eletricidade encontra-se na eminência de cair. Gostaria que fosse tomada uma posição sobre aquela situação, o mais breve possível.-----

Alertou, mais uma vez, para os buracos que são abertos aquando das roturas das condutas de água e que há mais de um ano que continuam sem serem reparados.-----

Chamou também a atenção para a vaga de vandalismo que está a ocorrer na Freguesia do Valflor. Especificou que os sinais de trânsito estão virados ao contrário e os vidros das escolas primárias todos partidos. Pediu que haja mais patrulhamento por parte da GNR. Neste sentido, e uma vez que as escolas são património do Município, solicitou também, ao Senhor Presidente da Câmara, para que seja feita a manutenção e a limpeza das mesmas.-----

A terminar, referiu, que também ele, não viu, no vídeo promocional do concelho, qualquer alusão à sua freguesia.-----

O Senhor Deputado Municipal António Prata (PS), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Expôs que o 25 de Abril trouxe a Democracia a Portugal. Democracia que trouxe a toda a gente o direito de se expressar e de exprimir, porém, dentro dos parâmetros que é o respeito mútuo pelos outros.-----

Mostrou-se satisfeito com a cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo registado três intervenções, a saber: a intervenção do Dr.º João Mourato, antigo Presidente da Câmara, a intervenção do Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra e a intervenção do Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino.-----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra, disse ter registado o facto de ter sido o único Presidente da Assembleia Municipal que fez questão de mencionar outras forças políticas que por ali passaram e que muito deram à Mêda. Recordou que o Senhor Deputado se referiu em particular aos Deputados da CDU, e neste caso deixou um agradecimento pessoal, porque pese embora não tenha referido o nome do seu pai, foi uma pessoa que muito fez pela Mêda.-----

Mostrou-se satisfeito por ver nas paredes do Salão Nobre, as fotografias de tanta gente, sublinhando que com a Democracia vieram os Órgãos Colegiais. Aprofundou que com o

Alves
Primo
Gustavo
Silva

surgimento dos Órgãos Colegiais, nenhum Presidente da Assembleia ou Executivo governou sozinho, assim propôs à Assembleia e ao Senhor Presidente da Câmara, que fosse colocada por baixo de cada fotografia uma lista com o nome de todas as pessoas que fizeram parte de cada mandato. Na sua opinião, aquela é uma forma de dar o justo valor às pessoas que por ali passaram e que também contribuíram para o desenvolvimento do Concelho.-----

Relativamente à intervenção do Dr.º João Mourato, mostrou-se satisfeito com as palavras por ele proferidas, tendo referido e passou a citar: "(...) *que apesar de todas as divergências políticas, conseguiram sempre reunir consensos*".-----

Acrescentou que também foi referido, tanto pelo Senhor Dr.º João Mourato, como pelo Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra, que apesar da luta acérrima que existiu naquela Sala, sempre houve respeito, partilha e comunhão do interesse comum, que era naturalmente o desenvolvimento do concelho.-----

Sobre a intervenção do Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino, mostrou-se satisfeito por aquele entender a importância de valorizar o capital humano dos cidadãos da Mêda.-----

Ficou satisfeito por ter sido realizado um vídeo promocional do Concelho.-----

Resumiu que após quarenta e dois anos da instituição do poder político democrático autárquico, está na hora de exercerem a Democracia. A terminar, recordou que na última Sessão da Assembleia Municipal, referiu que é fundamental para o desenvolvimento do Concelho existir consenso entre todos e possuírem o discernimento de julgar aquilo que é ou não politicamente correto.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), disse corroborar das palavras do Senhor Deputado Municipal António Prata, recordando que, também ele, nas comemorações do 25 de Abril, sugeriu que fosse feito um mural, onde constassem os nomes de todos os que fizeram parte daquela Assembleia Municipal.-----

Recordou que também sugeriu que fosse votado, antes do encerramento da Sessão Solene, um minuto de silêncio em memória de quantos já cá não estão. Considerou ser da mais elementar justiça respeitarem quantos já partiram deste mundo e que deram o melhor que puderam e que souberam em prol do desenvolvimento do concelho, não olhando a ponteiros do relógio.-----

O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS), disse corroborar a sugestão do Senhor Deputado Marcelino Piçarra, mas revelou que o único levantamento que foi possível e exequível fazer, foi o dos Presidentes de Assembleia.-----

O Senhor Presidente da Câmara, cumprimentou os presentes. Começou por responder às questões colocadas pelo Senhor Deputado Filipe Rebelo. Esclareceu que é da mais inteira justiça a proposta de homenagem aos Senhores Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, até porque foram políticos que contribuíram para o desenvolvimento do Concelho.- Lamentou o facto de os Senhores Presidentes de Junta, não terem sido ali homenageados, mas louvou o seu trabalho, o qual designou de inquestionável e de extrema importância para as suas freguesias.-----

Quanto à bandeira do concelho, concorda que se deve manter a bandeira verde e branca, que são as cores do Concelho.-----

Sobre os passeios da Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, informou que os mesmos se encontram a ser intervencionados. Explicou que foi feita uma empreitada para a execução de várias calçadas, justificando que a Câmara neste momento dispõe de apenas um calceteiro, o que não permitia a execução da obra, daí a contratação de uma empresa.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus, respondeu estar de consciência tranquila.

Albino
Mur
Suana Silva

Explicou que a Câmara, com base numa denúncia, por parte dos Senhores Vereadores da Oposição, foi notificada pela Inspeção Geral das Finanças, para se pronunciar sobre hipotéticas irregularidades que ocorreram nas obras realizadas no Pólo Termal de Longroiva.-----

Esclareceu e asseverou que não foi ouvido pela Polícia Judiciária.-----

Sobre a Mobilidade Intercarreiras, garantiu que o procedimento está dentro da Lei, o qual é competência do Senhor Presidente da Câmara. Declarou que existiam funcionários que possuíam como habilitações académicas um curso superior, porém estavam posicionados na categoria de Assistentes Técnicos, pelo que, entende que é de inteira justiça verem o seu mérito reconhecido.-----

Quanto aos CTT, recordou ao Senhor Deputado Municipal, que neste momento, são uma empresa privada.-----

Relativamente à sinalização da estrada Fontelonga-Cornalheira, disse ter tomado nota.-----

Sobre as obras de remoção do fibrocimento da escola, questão colocada pelos Senhores Deputados Municipais, Cláudio Rebelo e João Paulo Gouveia, informou que a candidatura já está aprovada e as obras terão início nas férias do verão.-----

À Senhora Deputada Municipal Celina Cardoso, sobre as verbas que vieram para os caminhos, fez saber, que desde dois mil e dez até finais de dois mil e treze, foram feitos cerca de cinco caminhos. Acentuou que só desde finais de dois mil e treze e durante o ano de dois mil e catorze foram feitos três caminhos.-----

Sobre as eletrificações, respondeu que estão a ser feitas eletrificações que entendem ser necessárias para ajudar as pessoas a desenvolver as suas atividades, nomeadamente, atividades agrícolas.-----

Quanto à escola, garantiu que a mesma não irá encerrar.-----

Sobre a deslocação de jovens do programa “Férias Desportivas” à cidade de Coimbra, transmitiu que as informações que lhe foram dadas pelo responsável, foi que o autocarro estava completo, pelo que foi necessária outra viatura.-----

Sobre as questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal João Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso, considerou o vídeo de um grande instrumento promocional para o Concelho, salientando que foi intenção do executivo promover todas as freguesias do concelho, daí as filmagens terem decorrido durante um ano e meio. Lamentou o facto de alguma coisa ter corrido menos bem.-----

Referiu que o mesmo acontece com a Revista Municipal, explicando que umas vezes são focadas mais umas freguesias e um determinado assunto, outras vezes outras.-----

Ao Senhor Deputado Municipal João Paulo Gouveia, sobre o Acelerador de Investimento, respondeu que o Município de Mêda também foi contemplado com aquele tipo de majoração, revelando que uma das obras contempladas com o Acelerador, foi a Rua do Eirol, sendo que as obras terão início no dia um de junho.-----

Quanto ao acesso à freguesia do Valflor, apesar de anteriormente ter referido que o estúdio estava concluído, o que pretendia a dizer era que o mesmo ainda se encontrava em execução.-

Sobre a degradação da casa junto à Igreja Matriz de Mêda, disse que é um assunto que está a ser estudado.-----

Sobre as questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal João Zeferino, sobre a Zona Industrial, lamentou toda a situação, assumindo que têm consciência de que foi uma falha. Aprofundou que de momento já possuem algumas soluções para alargar aquela zona.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Artur Primo, Presidente da Junta de Freguesia de Valflor, Carvalhal e Paipenela, disse ter conhecimento da situação do muro do Carvalhal. Revelou que

Alves
Primo
Silva

o proprietário já foi notificado.-----
Garantiu que todos os buracos nas calçadas, provocados pelas roturas de condutas de água, irão ser tapados.-----

Tem conhecimento de que os episódios de vandalismo têm sido frequentes, garantindo que a GNR já se encontra em alerta para aquela situação.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP), no uso da palavra para um pedido de esclarecimento.-----

Disse que tendo em conta que na resposta que lhe foi dada pelo Senhor Presidente da Câmara, e uma vez que foram trazidos à colação os nomes dos Senhores Vereadores do CDS/PP, isto é, foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que a denúncia partiu dos Senhores Vereadores do CDS/PP, entendeu que aquele era o momento conveniente para que o Senhor Presidente autorizasse, a pedido da bancada do CDS/PP, que o Senhor Vereador António César Figueiredo procedesse a alguns esclarecimentos àquela Assembleia.-----

O Senhor Presidente, após consulta ao Senhor Presidente da Câmara, indeferiu o pedido do Senhor Deputado.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente, seguidamente, declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:-----

PONTO 1 – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----

PONTO 2 – Apreciação e votação da Proposta relativa às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão 2016 do Município de Mêda, nos termos da proposta e ao abrigo da alínea a) e l) do n.º 2 do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais publicado como Anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;-----

PONTO 3 - Apreciação e votação da Proposta relativa à 1.ª Revisão Orçamental 2017, nos termos da proposta e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013, na sua redação atual;-----

PONTO 4 - Para conhecimento Informação 12/2017 – Comunicação dos encargos com contratos de aquisição de serviços, nos termos do n.º 4 do artigo 49.º da Lei do Orçamento do Estado para 2017;-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----

(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados) -----

PONTO 2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2016 DO MUNICÍPIO DE MÊDA, a qual se anexa à presente ata como anexo I e dela faz parte integrante.-----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra para apresentar o documento, explicou que a Prestação de Contas não passa de um documento técnico que se reporta à gestão do Município durante o ano de dois mil e dezasseis.-----

Relativamente a este assunto não poderia deixar de referir, e ao contrário do que muitas vezes se diz, foi sempre uma preocupação daquele Executivo fazer uma gestão rigorosa ao longo do ano.-----

Recordou que muitas vezes foi levantado, pelos Senhores Deputados, a questão de que o Município estava a seguir um rumo ingovernável e que as dívidas estavam a aumentar.

Susana Silva

Chamou a atenção para o relatório da DGAL e para as Contas Certificadas pelos ROC'S, salientando que desde dois mil e treze até dois mil e dezasseis, a dívida do Município reduziu em um milhão e trezentos mil euros. Acrescentou que só no ano de dois mil e dezasseis, reduziu cerca de quinhentos mil euros.-----

Revelou que a dívida do Município, neste momento, anda à volta de cinco milhões e oitocentos mil euros. Salientou que o pagamento aos fornecedores, é feito dentro dos prazos legais.-----

Asseverou que também a dívida com o pessoal está a diminuir. Transmitiu que em dois mil e catorze, foram gastos, com o pessoal, três milhões e quarenta e um mil euros. Em dois mil e quinze, foram gastos dois milhões, novecentos e cinquenta mil euros e em dois mil e dezasseis, dois milhões, oitocentos e cinquenta mil euros.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejava intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Prestação de Contas do ano de 2016**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; e a **abstenção** de um (1) Deputado Municipal do PSD (João António Zeferino) e de dois (2) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus e Celina Cardoso).-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), não estava presente na altura da votação.-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 3 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA À 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2017, a qual se anexa à presente ata como anexo II e dela faz parte integrante -----

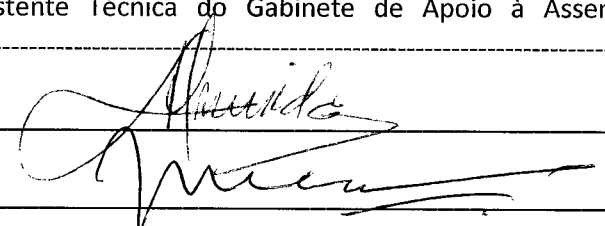
O Senhor Presidente, dado que ninguém desejava intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **1ª Revisão Orçamental de 2017**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; o **voto contra** de um (1) Deputado Municipal do PSD (João Zeferino) e a **abstenção** de dois (2) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus e Celina Cardoso).-----

PONTO 4 - PARA CONHECIMENTO INFORMAÇÃO 12/2017 – COMUNICAÇÃO DOS ENCARGOS COM CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, a qual se anexa à presente ata como anexo III e dela faz parte integrante.-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejava intervir, encerrou o debate tendo a Assembleia tomado conhecimento.-----

Nada mais havendo a tratar às onze horas e trinta e nove minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes na Sessão e por mim, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, que secretariei.-----



Susana Maria Borrego Silva